

TERESOPOLITANAS

Ascom/ Teresópolis



A comissão avaliadora fará a distribuição das crianças

Educação divulga resultado da 2ª chamada da creche

Na próxima quinta-feira dia 28, será divulgado no site oficial da Prefeitura, o resultado da 2ª Chamada da Pré-matricula dos alunos das creches e centros infantis da Rede Municipal de Ensino para o Ano Letivo 2024. A lista trata-se de vagas remanescentes, aquelas cujos pais ou responsáveis

não efetivaram a matrícula. Na segunda-feira(25), a Comissão Avaliadora, criada para fiscalizar, acompanhar e analisar os critérios de classificação, vai se reunir para fazer a distribuição das crianças. A matrícula deverá ser feita no período de 28 de março a 8 de abril, de segunda a sexta-feira, na unidade.

Parnaso I

Considerando a previsão de riscos de enchentes e deslizamentos de terra, neste fim de semana, com tempestades (raios e trovões) do CEMADEM, o Parque Nacional da Serra dos Órgão vai fechar parte do acesso.

Parnaso II

A Parte Alta (as montanhas Açú, Sino, travessia...) do Parque em Teresópolis e Petrópolis ficará fechada de 22 a 24 de março. As reservas de pernoite feitas entre esses dias estão canceladas.

Parceria

Em parceria com o Governo do Estado, a prefeitura realizou na quinta (21), uma ação social no bairro Meudon com diversos serviços gratuitos para a população. Após o evento teve shows musicais.

Cultura

A série de televisão cristã estadunidense está no cinema do Cine Show Teresópolis. The Chosen está nas telinhas com a 4ª temporada, que estreou nesta quinta-feira (21), foi exibido o 1º e 2º episódios da obra.

Sala Lilás é um reforço nas políticas de assistência

Equipamento acolhe mulheres e vítimas de violência doméstica

Por Vinicius Barros*

A inauguração da “Sala Lilás”, pela Prefeitura Municipal de Teresópolis, em novembro do ano passado, representa um marco importante para a cidade. Esse serviço é dedicado ao atendimento humanizado das mulheres vítimas de violência, representando um passo significativo na construção de uma rede de proteção eficaz para as mulheres teresopolitanas.

Inaugurada na antiga Delegacia de Polícia, no Alto, a Sala Lilás já está em pleno funcionamento, disponibilizando atendimento todos os dias da semana, incluindo finais de semana.

Neste mês dedicado à valorização e ao reconhecimento das mulheres, a Sala Lilás representa o papel fundamental entre as políticas públicas na proteção e no empoderamento das mulheres.

“A Sala Lilás, inaugurada em novembro de 2023, é uma grande conquista para Teresópolis, oferecendo atendimento especializado a pessoas vulneráveis, incluindo mulheres, crianças e adolescentes vítimas de violência”, explicou Luiz Augusto Gonçalves Neves, diretor do Posto Regional de Polícia Técnico-Científica de Teresópolis (PRPTC-Teresópolis).

“Este espaço dentro do órgão pericial proporciona um ambiente confortável e acolhedor, onde as vítimas são atendidas por profissionais treinados e especializados, sendo a maioria mulheres. Isso evita a revitimização e as incentiva a realizar os exames



Foto: Vinicius Barros

Inaugurada pela Prefeitura no ano passado, Sala Lilás conta com equipe multidisciplinar

periciais necessários para a investigação criminal, liderados pela Dra. Renata, chefe da ‘Sala Lilás’ e perita legista. Toda essa rede de acolhimento funciona em parceria com a prefeitura e a universidade local, fazendo com que as vítimas de violência se sintam seguras. A Sala Lilás abrange não apenas Teresópolis, mas também os municípios de Magé, Guapimirim, Sumidouro, Carmo e São José do Vale do Rio Preto. É uma conquista importante para toda a região”, explica.

Em entrevista ao Correio, a médica legista do PRPTC-Teresópolis, Renata Carneiro, descreveu seu papel fundamental na realização dos exames de corpo de delito na Sala Lilás. “Realizamos exames de corpo de delito em mulheres, crianças e adolescentes até 17 anos, 11 meses e 29 dias, além

da comunidade LGBTQIA+. É um espaço diferenciado para acolher essas vítimas. No primeiro momento, uma enfermeira realiza o acolhimento da mulher, seguido do exame de corpo de delito. Após o exame, a vítima é encaminhada para uma psicóloga, que realiza o primeiro atendimento e, se necessário, encaminha para acompanhamento psicológico pela Secretaria da Mulher. Se houver necessidade de atendimento médico, a enfermeira encaminha para uma unidade de saúde. Essa é uma abordagem assistencialista, não apenas de perícia.”

Desde sua inauguração, a Sala Lilás tem atendido uma média mensal de 80 pessoas. Renata enfatizou: “A Sala Lilás foi criada para oferecer um ambiente mais acolhedor, desviando as mulheres desse ambiente [de violência] e

proporcionando um atendimento prioritário e especializado para elas e para as crianças. Muitas mulheres já chegam diretamente aqui, conhecendo a Sala Lilás. Elas se sentem acolhidas e até os outros profissionais reconhecem a importância desse espaço”.

Renata concluiu com um apelo às vítimas de violência: “Vocês não estão sozinhas. O município de Teresópolis possui uma rede de suporte dedicada a oferecer apoio, independentemente da realização do exame de corpo de delito. Estamos aqui de braços abertos para orientar e acolher essas vítimas, garantindo um atendimento de qualidade e apoio integral”. Para apoio e denúncias relacionadas a violência, entre em contato através do número 180.

*Estagiário

CORREIO SERRANO

Rovena Rosa/ Agência Brasil

Renovação

A Prefeitura de Nova Friburgo, através da Secretaria Municipal de Ordem e Mobilidade Urbana (Smomu), está remodelando o parque semafórico da cidade. Vários sinais estão sendo implantados ou substituídos, com novos controladores, que têm mais recursos de programação e permitem a implantação da chamada “onda verde”. A novidade chegou ao bairro Olaria, o mais populoso e um dos mais movimentados do município. O feito será para a melhoria do trânsito.



Novos sinais no município

Projeto creas nos bairros

Em Areal, a prefeitura, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Habitação, está estimulando a população a participar do projeto “CREAS NOS BAIRROS” que acontece nesta sexta (22), às 9h. Esta iniciativa

visa fortalecer o vínculo entre os serviços do CREAS e a comunidade, com o objetivo de prevenir e enfrentar situações de violação de direitos e violência contra crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas.

Mulher

A Prefeitura de Três Rios, através da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, promove a 3ª edição da Roda de Conversa para Mulheres em comemoração ao Mês da Mulher. O evento acontecerá no dia 25 de março, às 18h.

Dengue

A equipe da Subsecretaria de Vigilância em Saúde e o Comitê de Combate ao Aedes aegypti de Nova Friburgo, informou que seguem monitorando o cenário epidemiológico e promovendo ações de enfrentamento da dengue que incluem a capacitação de servidores.

Condomínio I

A Prefeitura de Paty de Alferes, informou que a construção do Condomínio Empresarial, no segundo distrito, está fluindo. O projeto está trazendo movimento e dinamismo à cidade, impulsionando o desenvolvimento econômico.

Condomínio II

O projeto se destaca pelo o compromisso com a sustentabilidade, implementando sistemas inovadores de captação de água da chuva e instalação de placas para geração de energia solar. A prefeitura ressalta que a ação vai movimentar todos os setores.

Dia Mundial da Síndrome de Down: conscientização e inclusão social

Foto: Divulgação/ Redes Sociais

Por Laís Lima*

Respeito e Inclusão, essas duas palavras formam os pilares que sustentam a luta pela garantia de direitos básicos defendida no Dia Mundial da Síndrome de Down celebrado esta quinta-feira, dia 21 de março. A data foi instituída em 2012 pela Organização Das Nações Unidas (ONU) para conscientizar a sociedade sobre a necessidade de Inclusão dessas pessoas, lembrando que síndrome de down não é doença.

“Primeiro tem que se pensar, que a síndrome de down não é uma doença, uma doença que se cura ou se supera. É uma síndrome que se naturaliza, é uma condição de uma pessoa com deficiência”, explica o psicólogo Vitor Oliveira Seguro.

Compreende a Síndrome de Down a partir de uma alteração genética, que se chama trissomia do cromossomo 21. Normalmente temos 23 pares de cromossomos, a alteração



Camila Emerick com seu Filho Bento

se dá porque o cromossomo 21 tem três e não dois.

“Como é uma alteração genética, é de se pensar em DNA, que dentro contém esses cromossomos que dão as informações para o nosso desenho e características como a cor do cabelo, altura, peso, cor dos olhos que são algumas características comuns com pessoas com síndrome de down”, pon-

tuou o psicólogo.

“Essa é a síndrome mais comum no Brasil, que a cada 600 pessoas um tem síndrome de down. O que caracteriza a pessoa com síndrome é estatura mais baixa, rosto mais arredondado, mãos e pés menores, nariz pequeno. Lembrando que cada um possui suas individualidades e diferenças”, explicou o psicólogo. Camila Emerick mãe de

Bento Emerick que tem síndrome de down nos contou um pouco sobre seus desafios. “Como mãe atípica enfrentamos muitos desafios e dificuldades. Faltam políticas públicas, apoio de amigos e familiares, planos de saúde que dificultam todo o caminhar da mãe atípica, deixando essa parte mais amarga. Não paramos em nenhum momento, a nossa mente não desliga”, pontuou a mãe.

“Não vou mentir que é fácil, pois não é. Vivo indo e vindo para terapias, estar correspondendo às expectativas, minha mente tem dia que dá pane, mas isso não significa que não é bom. Levar a terapia não é a mesma coisa que levar o filho ao shopping, isso é um fato e não romantizo isso. Essa parte, pra quem trabalha fora, pode se preocupar devido a falta de tempo. Mas as coisas vão se encaixando, é maravilhoso ser a mãe do Bento”, contou Camila.

*Estagiária

Concurso Cultural Amigos da Água

Por Isabella Rodrigues

Nesta sexta-feira (22), acontece a 12ª edição do Concurso Cultural Amigos da Água, promovido pela Águas de Nova Friburgo, em parceria com a Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura. Celebrando o Dia Mundial da Água, o evento tem início às 13h30, no Teatro Municipal Laércio Rangel Ventura.

A capacitação será para aproximadamente 120 diretores e responsáveis pedagógicos, de 60 escolas municipais. O

concurso é voltado para alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, e conta com atividades que oferecem ferramentas para os profissionais da educação trabalharem nas salas de aula o tema “A vida pede água: Como preservar esse bem precioso?”, escolhido em 2024.

Os trabalhos são feitos de acordo com a faixa escolar de cada turma. Após a finalização e apresentação dos projetos, os melhores trabalhos, de cada série, serão premiados. Assim como o professor e a escola do aluno vencedor. Os melhores

cinco planos de aula, produzidos pelos professores, também serão premiados. Ao todo, são 480 educadores envolvidos.

Para julgar os projetos, a Águas de Nova Friburgo escolhe uma comissão, composta por quatro membros. Os critérios de avaliação são divididos em quatro partes: criatividade, originalidade, adequação ao tema e faixa etária do autor do trabalho. O encerramento é feito através de uma cerimônia, com as turmas dos alunos premiados, familiares, autoridades e demais parceiros do concurso.

Sobre o projeto

O Concurso Cultural Amigos da Água é realizado anualmente pela Águas de Nova Friburgo, em comemoração ao Dia Mundial da Água. O evento engloba a cada edição cerca de 8 mil alunos da rede municipal, do 1º ao 5º ano, e tem como objetivo criar entre os estudantes um momento de reflexão, análise e conscientização, sobre o valor da água e a importância de garantir um futuro mais digno para todos.

*Estagiária